

1752. Evangelho de quarta-feira (17-08-2011) - 1ª leit Jz 9, 6-15; Sl 20, 2-7; Mt 20, 1-16ª - Disse Jesus: "O Reino dos Céus é semelhante a um fazendeiro que, logo de manhã, saiu para contratar trabalhadores para sua vinha. Combinou com eles que pagaria um denário por dia e mandou-os para sua vinha. Pelas nove horas saiu e viu mais alguns na praça sem fazer nada e disse-lhes: 'Ide vós também para minha vinha e vos darei o que for justo'. Eles foram. Lá pelo meio-dia, como também pelas três da tarde, o fazendeiro saiu de novo e fez o mesmo. Pelas cinco da tarde saiu ainda e, encontrando outros que lá estavam, disse-lhes: 'Por que estais aqui o dia todo sem trabalhar?' Eles responderam: 'Porque ninguém nos contratou'. Disse-lhes ele: 'Ide também vós trabalhar em minha vinha'. Ao cair da tarde, o dono da vinha falou a seu administrador: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando dos últimos até os primeiros'. Chegaram os das cinco horas da tarde e cada um recebeu um denário. Chegada a vez dos primeiros, eles pensaram que iriam receber mais. Mas receberam também um denário. Ao recebê-lo, reclamavam contra o fazendeiro, dizendo: 'Esses últimos trabalharam apenas uma hora, e dás a eles a mesma quantia que a nós que carregamos o peso do dia e do calor'. Respondeu o fazendeiro a um deles: 'Meu amigo, eu não estou sendo injusto contigo. Não combinaste comigo um denário? Toma o que é teu e vai. A esse último quero dar o mesmo que a ti. Não tenho o direito de fazer com meu dinheiro o que eu quiser? Ou tens inveja porque eu sou bom?' Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos".

Recadinho: - Qual é o projeto de vida que Deus nos oferece? - A sociedade se preocupa em dar a cada um o que é seu? - Somos chamados a colocar em primeiro lugar o que em nossa vida? - Deus é misericordioso para conosco. E nós? - Deus nos busca para trabalhar em sua vinha. Será que assumimos generosamente nossas responsabilidades?

1753. Dos Leitores - As coisas de Deus - Olá! Reconheço que é muito difícil entender em profundidade o que realmente Jesus quer. Ele, andando sobre o mar de Tiberíades (mar cujo nome homenageava Tibério César), quis mostrar que seu projeto estava acima do poder e das ofertas fáceis do mundo. Pedro mostrou ainda ter na cabeça a organização e cultura proposta por quem manda. Por isso, afundou! Ter a cabeça com a ideologia do poder era normal nos discípulos, tanto assim que em At 1, 6, mesmo depois de ressuscitado, ainda perguntam se seria agora o momento da restauração do reino humano. Estou voltando de Machu Pichu. Lá há mistérios que desafiam a ciência. No monte chamado Templo do Deus Sol, há uma pedra talhada e polida em forma de retângulo, de 125 toneladas, colocada no alto de um monte de 350m de altura, com precipícios e aclives espantosos por todos os lados, erguida a centímetros do solo, apoiada sobre pequenas pedras. Nem com a tecnologia de hoje é possível levar tamanha pedra para o alto. Quem fez isso e como? Se não entendemos as coisas humanas, mais ainda devemos investir no entendimento das de Deus. Abraço. Luiz Baú, Erechim (RS).

1754. Dos Leitores - 'Vivências' - Caro P. Geraldo, não faz muito tempo que tornei a ler 'Vivências' diariamente. A partir daquelas modificações que houve na maneira de acessar, fiquei bom tempo afastado. Voltei e continuo com a mesma admiração pelo seu trabalho e lendo-o com muito proveito. Deus o continue abençoando. Que bonita forma de comemorar 50 anos de diocese inventou Juazeiro (BA)! ('Vivências' de 11-08-2011). As 50 mil casas a serem missionadas certamente guardarão por muito tempo a lembrança dessa comemoração. Que o círio jubilar aceso no seio de cada família permaneça ardendo por outros 50 anos ou mais, e irradiando sua luz por outras 50, e mais 50, e mais 50 mil casas desse Nordeste brasileiro tão sofrido. Um abraço. Antônio Bicarato, São José dos Campos (SP).

P. Geraldo, agradeço muito esse tipo de evangelização. Tem muito valor para mim, pois procuro sempre meditar e por em prática. Parabéns por toda essa dedicação. Que Deus o abençoe por esse trabalho tão lindo. Um grande abraço com muito carinho e saudades Eunice e João da Luz, São Paulo (SP).

P. Geraldo, obrigada pelos ricos subsídios. Que Deus nos conceda a graça da perseverança no serviço do Reino! Para você o meu abraço fraterno. Ir. Antonia Ponzzo Dutra, Belo Horizonte (MG).

Muito bom o material dos PPS para o mês vocacional. Parabéns. Marisa Pereira. Mateus Leme (MG).